

Magnífico Reitor da UFSM  
Prof. Dr. Paulo Afonso Burmann

Exmo. Vice-Reitor da UFSM  
Prof. Dr. Luciano Schuch

Exma. Coordenadora dos Centros Regionais do INPE  
Dra. Maria de Fatima Mattiello Francisco

Exmo. Chefe do Centro Regional Sul de Pesquisas Espaciais  
Dr. Ronald Buss de Souza

Prezados colegas servidores do CRS, professores da UFSM, alunos de graduação e pós-graduação, senhores e senhoras

O documento que assinamos hoje tem significado bem mais abrangente que o de um convênio padrão de colaboração entre uma unidade de pesquisa do MCTIC e uma universidade federal.

De facto, estamos instituindo um mecanismo bastante original, no cenário nacional, de cooperação entre essas instituições, para explorar instalações e infraestruturas de pesquisa e ensino de forma otimizada, facilitando a interação sinérgica entre pesquisadores do CRS e professores da UFSM para promover a formação de pesquisadores e o avanço científico.

Infelizmente, ainda há no Brasil certa incompreensão no meio universitário sobre o papel desempenhado pelas unidades de pesquisa do MCTIC, e mesmo de outros ministérios, no desenvolvimento da ciência e tecnologia. Por outro lado, algumas unidades de pesquisa desenvolvem suas atividades de forma demasiadamente individualizada; por exemplo, instalando isoladamente cursos de pós-graduação que seriam muito mais bem estabelecidos se o fossem através de parcerias com universidades próximas.

Esse modelo é adotado em vários países europeus com grande eficácia. No instituto holandês de física de plasmas onde fiz meu pós-doutoramento, por exemplo, embora não houvesse cursos regulares de pós-graduação, a maior

parte dos pesquisadores dessa área nele desenvolvia o trabalho de tese. Os cursos eram feitos nas universidades conveniadas e a tese desenvolvida no instituto. Em contrapartida, os professores titulares dessas universidades tinham voz ativa no conselho científico do instituto.

Felizmente o INPE tem exitosa experiência de colaboração com universidades, iniciada em seus primórdios com a participação de professores do Instituto Tecnológico da Aeronáutica em seus cursos de pós-graduação, no final da década de 1960. Pretendemos incrementar ainda mais essa construtiva interação com as universidades através, principalmente, dos centros regionais; a Universidade Federal do Pará com o Centro Regional da Amazônia, a Universidade Federal do Ceará e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte com o Centro Regional do Nordeste, e a Universidade Federal de Santa Maria com o Centro Regional Sul.

A colaboração entre o CRS e a UFSM é certamente a mais avançada e deve servir de exemplo paradigmático para outras iniciativas. Devemos a instalação deste centro ao trabalho desbravador e heroico do Prof. Dr. Nelson Jorge Schuch, que, enfrentando muitos obstáculos e opositores, conseguiu implantar nesta terra um polo regional que efetivamente produziu frutos dos quais devemos todos nos orgulhar; em particular na formação e atração de pesquisadores em ciências espaciais. Seu exemplo foi seguido pelos pesquisadores que se associaram ao CRS e incorporado pelos alunos de pós-graduação que aqui realizam seus trabalhos.

Espero que sua liderança pioneira continue a ser exercida através de gestores escolhidos com base na soberania do conhecimento científico e em decisões colegiadas.

Quero também destacar a atuação do Dr. Ronald Buss de Souza na inserção do CRS no Programa Antártico Brasileiro, cujo serviço é atualmente chefiado pelo Dr. José Valentin Bageston. Esperamos poder trabalhar para

resgatar o protagonismo do INPE nessa atividade, mesmo no atual cenário de falta de pessoal e deficiência de recursos.

O documento assinado hoje estabelece de forma clara e objetiva as responsabilidades do INPE e da UFSM na manutenção e utilização deste centro regional. Agradeço de forma especial a Dra. Maria de Fátima Mattiello Francisco pela dedicação e esforço para materializar este convênio de forma construtivamente satisfatória para ambas as instituições.

Não a conhecia quando a escolhi para coordenadora da então recém-criada Coordenação dos Centros Regionais. No entanto, a escolha, baseada na indicação de pesquisadores desses centros, se mostrou correta. Tenho certeza que, sob sua liderança, conseguiremos consolidar os três centros regionais como unidades com vocações bem estabelecidas e desenvolvendo relevantes atividades complementares às desenvolvidas na unidade sede.

Finalmente, agradeço o espírito aberto e colaborativo do Magnífico Reitor Prof. Dr. Burmann e dos professores da UFSM que participaram do Grupo de Trabalho encarregado da elaboração do convênio. Tenho certeza que ele será um marco importante e exemplar para outros convênios.

Esperemos que as dificuldades do dia-a-dia, que eventualmente sempre surgem, sejam solucionadas dentro de um espírito colaborativo amigável e que nunca motivem desconfianças e desacertos.

Termino parabenizando a todos pelo dia de hoje.

Obrigado

Ricardo Galvão

3 de abril de 2018